

## EDITORIAL

ORG&DEMO é uma revista semestral que tem procurado contribuir com o debate contemporâneo por meio da publicação de artigos que expressam preocupações teóricas e metodológicas em torno das temáticas do trabalho associado, economia solidária, direitos humanos, relações de trabalho, educação e trabalho e áreas correlatas.

É com satisfação que apresentamos aos leitores o volume 12, número 2 de ORG&DEMO relativo ao ano de 2011.

Nesta edição, atendendo às demandas e necessidades de organização do periódico, modificamos as seções de apresentação dos trabalhos. A partir deste número, passaremos a ter apenas três seções: editorial, artigos e resenha. Essa modificação atende a necessidade dos autores de uma maior flexibilidade para adequação dos artigos às temáticas tratadas por ORG&DEMO.

Na seção Artigos apresentamos seis trabalhos.

O primeiro artigo é denominado *Fin de etapa en las empresas recuperadas por obreros: nuevos interrogantes, conflictos e imágenes de la autogestión fabril en la Argentina* e foi escrito por Juan Pablo Hudson da Universidade de Buenos Aires, Argentina. O artigo aborda o balanço da primeira etapa de recuperação de empresas pelos trabalhadores depois de uma década de autogestão na Argentina. O autor discute, também, a construção de uma rede entre as cooperativas emergentes capaz de apontar um novo posicionamento do setor diante das dinâmicas e imposições do mercado, e as transformações ocorridas nas empresas recuperadas.

O segundo artigo intitulado *Identidade pelo avesso: a economia solidária no contexto das alternativas* foi elaborado por Fabio Bittencourt Meira, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e por Maria Ester de Freitas, da Fundação Getúlio Vargas. Os autores apresentam uma discussão sobre a economia solidária, tratando de problematizá-la, em especial na proposição de ser uma alternativa à realidade instituída. Para tanto, utilizam um referencial teórico da psicologia social.

*La sostenibilidad de los emprendimientos asociativos y autogestionados: reflexiones para la construcción de la economía social en Argentina* escrito por Malena Victoria Hopp, da Universidad de Buenos Aires, é o terceiro artigo apresentado. Por meio de uma pesquisa etnográfica, a autora teve por objetivo analisar uma experiência de trabalho associado e autogestionário que foi apoiada por políticas públicas na Argentina, discutindo a sustentabilidade e as dimensões econômica e política da economia social.

O *caráter educativo da produção autogestionária* de Marcos de Carvalho Dias, da Faculdade de Tecnologia de Americana é o quarto trabalho apresentado. Neste artigo, o autor discute a relação entre a educação e a organização do trabalho autogestionário, enfocando o papel dessa forma de organização produtiva para a educação formal e informal dos cooperados, considerando o modelo pedagógico adotado, bem como as possíveis transformações ocorridas nesse modelo.

O quinto trabalho apresentado é a *Organização do trabalho e políticas para a formação* de professores de autoria de Maria José Ferreira Ruiz, da Universidade Estadual de Londrina. Neste artigo a autora procura relacionar as mudanças do mundo do trabalho com as novas exigências para a formação de professores, destacando a resistência dos trabalhadores em educação à precarização da formação docente.

Por último, apresentamos o artigo intitulado *Max Weber: considerações sobre a identidade teórica de um sociólogo a partir de uma metáfora musical* de José D'Assunção Barros, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Neste trabalho o autor desenvolve uma discussão sobre as relações entre objetividade e subjetividade na sociologia de Max Weber e em seu pensamento historiográfico. Para guiar as reflexões sobre a identidade teórica de Weber, o autor utiliza a metáfora do acorde teórico, uma metáfora emprestada da música.

Na Seção Resenhas apresentamos as reflexões elaboradas por Mauro Sala sobre o livro intitulado *A fábrica como agência educativa* de Felipe Luiz Gomes e Silva.

Desejamos uma boa leitura.

**OS EDITORES**